

## Oficial do Exército sente-se ofendido e Mata o prefeito que o delatou como comunista

Luiz Gonzaga Cortez

O assassinato do prefeito de Currais Novos, Tristão de Barros, ocorrida em Natal, em 1936, foi um dos acontecimentos de maior repercussão na política do Estado na década de 30, somente superado por outro assassinato, o de Otávio Lamartine de Faria, filho do ex-governador Juvenal Lamartine de Faria, em 13 de fevereiro de 1935, ocorrido no Seridó e cometido por elementos da Polícia Militar do Rio Grande do Norte, comandados por um oficial, o tenente Rangel. Otávio foi vítima da radicalização da campanha política daquele ano, em que se digladiaram os populistas de José Augusto Bezerra de Medeiros, o **Zé Promessa**, e a Aliança Social, liderada pelo interventor Mário Câmara e o advogado João Café Filho. Tristão, morto por um oficial do Exército, também foi vítima da radicalização e da repressão política ocorrida após o fracasso da insurreição que ficou conhecida pejorativamente como Intentona Comunista.

Sobre os acontecimentos ocorridos no Rio Grande do Norte, em decorrência da revolta militar de 23 de novembro de 1935, em Natal, liderada e executada por elementos do Partido Comunista, o jornal integralista **A Offensiva**, do Rio de Janeiro, de 23 de abril de 1936, página 10, ainda publicava matéria enviada pelo seu correspondente no RN, Antonio Soares de Araújo Filho. Dessa vez, a respeito do assassinato do prefeito de Currais Novos, Tristão de Barros, ocorrido em Natal. Tristão era o pai do médico Genivaldo Barros, ex-reitor da Universidade Federal do RN. O título da matéria: “Os últimos sucessos no R. G. do Norte” – Um oficial do Exército matou a tiros de revólver o prefeito de Currais Novos. Motivou o crime a acusação de pertencer o criminoso ao credo de Moscou”.

Natal (22) Havas – A cidade foi fortemente abalada com a notícia do assassinato do farmacêutico Tristão de Barros, prefeito de Currais Novos, pelo tenente do Exército Severino Baptista. Ontem, às 16 horas, encontraram-se os dois na praça João Tibúrcio. O sr. Tristão de Barros levantara contra o tenente Severino a acusação de ser este comunista. O tenente interpelou por isso. Trocaram-se palavras ásperas e rápido saca o tenente Severino sua pistola e desfecha contra o farmacêutico quatro tiros que o atingiram, matando-o. Em seguida ao crime o tenente Severino evadiu-se.

### Dinheiro Saqueado!

Em Natal a polícia apreendeu grande soma de dinheiro, produto do saque realizado na cidade, em novembro.

Natal –22 - (União) A Polícia do Estado continua a apreender dinheiro em poder de indivíduos que fizeram parte do levante extremista de Natal. Ultimamente, foram presos os indivíduos Manoel Nascimento de Oliveira no povoado Riachão, e Manoel Ciriaco, vendedor de pães aqui. Em poder de ambos as autoridades encontraram grandes somas do produto do saque realizado durante o movimento extremista de novembro do ano passado.

Prisão de elemento perigoso à ordem pública. Tramava subverter a ordem, mas a polícia não lhe deu tempo.

Angicos – A polícia de Angicos prendeu o indivíduo José Nestor de Gouveia, elemento perigoso que tomou parte saliente no movimento comunista de novembro do ano passado, em nosso Estado.

Gouveia a caminho de Natal, onde chegará amanhã. As autoridades apuraram que esse indesejável procurava urdir uma nova trama com ligações com o bandoleiro Miguel Moreira, na zona de Mossoró, e outros elementos espalhados por vários pontos do Estado.

Os sucessos de Papary – Natal–22 (União) - Chegou o capitão Solon Andrade, delegado especial para “apurar graves ocorrências que ali se verificaram, recentemente”.

Serviço  
Arquivo Público Estadual RN



[www.dhnet.org.br](http://www.dhnet.org.br)